

NOTA AOS MÉDICOS E A SOCIEDADE

Assunto: Manifestação contra abusos no Hospital Municipal da Piedade

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, juntamente com as Sociedades Brasileira e do Estado de Pediatria, vem a público denunciar a forma inadequada como estão sendo tratados os pacientes do Hospital Municipal da Piedade, que tem sido vítimas de equívocos cometidos pelos gestores da unidade.

Um grave exemplo aconteceu na madrugada de sexta-feira (3), quando foi determinada a transferência de nove crianças internadas no local, sem aviso prévio e à revelia de seus responsáveis. Desse grupo, quatro permaneceram no Hospital somente após a recusa dos pais em permitir que seus filhos fossem levados para outras unidades, algumas 40 quilômetros distantes.

Ressalte-se que os motivos alegados para a ação não procedem, conforme comprovam vários documentos e relatos. A ausência de plantonistas aos finais de semana e a necessidade de obras para correção de infiltrações e refrigeração não justifica o modo desrespeitoso como os pacientes e seus familiares foram tratados.

Para evitar que novas situações voltem a ocorrer, o Cremerj, com o apoio da Soperj e da SBP, entrou com pedido de liminar para a interrupção imediata das transferências, além de ter acionado o Ministério Público para verificar eventuais abusos no que se refere aos direitos da infância e da adolescência.

O Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro também determinou a abertura de sindicância ético-profissional para apurar as responsabilidades dos envolvidos.

Juntas, Cremerj, Soperj e SBP reafirmam seu compromisso com a defesa das condições para a prática da boa medicina, o que significa, em síntese, a implementação de medidas de gestão que valorizem os profissionais e ofereçam condições dignas para o atendimento da população.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 2017

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA